

EXCELÊNCIA CONSCIENCIOGRÁFICA (CONSCIENCIOGRAFOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *excelência conscienciográfica* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, buscar o resultado de alto nível e criterioso na elaboração de produções escritas fundamentadas no paradigma consciencial tarístico.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *excelência* vem do idioma Latim, *excellentia*, “grandeza; elevação; superioridade”, de *excellere*, “elevar; elevar-se acima de; ser superior; sobrepujar”. Surgiu no Século XIV. O termo *consciência* deriva igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *grafia* procede do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Esmero grafotarístico. 2. Refinamento grafopensênico. 3. Apuro na escrita conscienciológica. 4. Proficiência na redação tarística. 5. Mestria autoral conscienciológica. 6. Requite conscienciográfico.

Neologia. As 4 expressões compostas *excelência conscienciográfica*, *excelência conscienciográfica elementar*, *excelência conscienciográfica intermediária* e *excelência conscienciográfica avançada* são neologismos técnicos da Conscienciografologia.

Antonimologia: 1. Negligência conscienciográfica. 2. Desmazelo grafopensênico. 3. Desleixo na escrita conscienciológica. 4. Imperícia na escrita tarística. 5. Inépcia conscienciográfica. 6. Diletantismo grafotarístico. 7. Mediocridade autoral.

Estrangeirismologia: o *hard work* grafotarístico; o *high level of selfperformance* conscienciográfico fixado; o *strong profile* conscienciográfico; a condição técnica ou profissional do *expert* em Conscienciografologia; o *background* autoral; o interesse pelo *upgrade* conscienciográfico; a *intentio recta* na comunicação grafotarística qualificada; o *Grafopensenarium*; o *Gesconarium*; o *Verbetarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade conscienciográfica.

Coloquiologia: a dedicação ao trabalho conscienciográfico *sem fazer careta*; o *toque de elegância* textual paradidático.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Excelência.** A primeira propriedade da obra de bom gosto é a **excelência**”.
2. “**Megacons.** O nível de excelência do acesso aos megacons é obtido pela acumulação do emprego das técnicas e paratécnicas conscienciológicas, a exemplo da junção vivenciada do **trinômio detalhismo-exaustividade-circularidade**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Conscienciografologia; o holopensene pessoal do escritor tarístico dedicado; os ortopenses; a ortopensenidade; os grafopenses; a grafopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os assistenciopenses; a assistenciopensenidade; os cognopenses; a cognopensenidade; os tecnopenses; a tecnopensenidade; os teaticopenses; a teaticopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensenidade; a automotivação para o aprimoramento contínuo da grafopensenidade; a intenção enquanto megavariável qualificadora da grafopensenização; as manifestações grafopensênicas ideais; a retidão grafopensênica; o empenho pela redação clara propiciando a retilinearidade gradativa da autopensenização; a revisão da grafopensenidade levando a conscin a sair da apologia dos trafores para o predomínio dos trafores; o fato de, quanto mais organizada

a pensenidade da conscin escritora, maior a organização dos ortopensenes pessoais grafados; o predomínio ostensivo do *pen* na pensenização enquanto indicador da holomaturidade do agente da grafotares.

Fatologia: a excelência conscienciográfica; o refinamento qualitativo das publicações conscienciológicas; o acabamento apurado da grafotares; a depuração do confor da mensagem grafada; a qualidade técnica das publicações tarísticas; o ato de colocar à disposição das conscins leitoras a melhor produção intelectual; a dosificação equilibrada grafotarística entre conteúdo e forma (equação conscienciográfica) em prol do melhor para o maior número de leitores; a quantificação da qualidade da grafotares pela análise enumerográfica; a manutenção prioritária do padrão de qualidade redacional; a Estilística da *Enciclopédia da Conscienciologia* auxiliando no aprimoramento conscienciográfico grupal; a assimilação da neossintaxe enciclopédica desfazendo vícios pessoais de expressão; a autoliderança conscienciográfica; o desenvolvimento lúcido do perfil de conscienciografologista; a acumulação de experiências provenientes da dedicação constante e qualificada à grafotares; a condição do autorado amadurecido, experiente e veterano; a responsabilidade ampliada com a tares escrita; a incorruptibilidade autoral; a identificação e ultrapassagem dos gargalos conscienciográficos; o refinamento expresso nos pequenos detalhes (sutilezas conformáticas); as capacitações faltantes para as melhores *performances* conscienciográficas; o fato de o desleixo quanto à forma levantar a desconfiança no leitor quanto à qualidade do conteúdo; a aceitação da responsabilidade pessoal inarredável quanto à própria qualificação grafotarística; a reciclagem estilística ininterrupta; a tecnicidade grafotarística aprimorada; a maturação textual; a depuração do confor da mensagem grafada; os indispensáveis ajustes e acréscimos providos das revisões textuais; os ajustes, atualizações, reparações, correções, retificações, refinamentos e clarificações passíveis de serem feitos nos originais redigidos; a Cosmoética Destrutiva no autorado; a reescrita sem preguiça; as recins do autor promovendo novas possibilidades de grafoassistência; o desempenho gesconográfico pessoal e grupal; a marca de excelência conscienciográfica; a distinção indiscutível da qualidade das produções conscienciográficas; a *escala dos autores mentaissomáticos*; os parâmetros eficientes de harmonia, beleza, sofisticação e esteticidade na área da Conscienciografologia; os preceitos balizadores da comunicabilidade gráfica evoluída; a exemplificação da singularidade evolutiva por meio da qualidade de excelência das obras publicadas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as autorreciclagens autorais fomentando a autolucidez multidimensional em prol da qualificação da tares; a simpatia e confiança do amparo extrafísico atraída pela dedicação à escrita precisa, resultando no aumento de parainspirações; a bagagem autoral multimilenar atualizada com os neoconhecimentos conscienciográficos; o empenho ostensivo dos amparadores extrafísicos em prol das publicações grafotarísticas qualificadas; a pangrafia enquanto marca de excelência da grafotares.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo apuro ideativo-esmero redacional*; o *sinergismo labor redacional conscienciológico-aptidão conscienciográfica*; o *sinergismo desenvoltura intelectual-perfomance escrita-desempenho comunicativo*; o *sinergismo louçania estilística-cientificidade didática*; o *sinergismo paciência intelectual-paciência revisional*; o *sinergismo conteúdo-forma*; o *sinergismo autoridade autoral-autoridade cosmoética*.

Principiologia: o *princípio da precisão estilística*; o *princípio da harmonia textual*; o *princípio cosmoético da ortografopensenidade*; o *princípio do não acumpliciamiento com o erro identificado*; o *princípio de não delegar a própria responsabilidade pelo confor conscienciográfico eficaz*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* impelindo a conscin autora atilada ao contínuo aprimoramento conscienciográfico; o *código de conduta do autor conscienciológico*; o *código pessoal de excelência*.

Teoriologia: a teoria da Conscienciografologia; a teática da Conformatologia; a teoria da grafoassistência; a teoria da relação horas de treino–expertise; a teoria da qualificação autoral; a teoria do refinamento das neoideias; a teática da proéxis autoradológica.

Tecnologia: as técnicas conscienciográficas fundamentadas na Interassistenciologia; a técnica da escrita precisa; a técnica da louçania estilística; a técnica do enumerograma; a técnica da repetição paciente; as técnicas de autaperfeiçoamento cosmoético; a paratécnica do autotrzevamento multiexistencial cosmoético.

Voluntariologia: a qualificação permanente do voluntariado pesquisístico, multidimensional e gesconológico da tares; o voluntariado na Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); o voluntariado na União Internacional de Escritores da Conscienciologia (UNIESCON); o voluntariado na Associação Internacional Editares (EDITARES).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Conscienciografologia; o laboratório conscienciológico da Comunicologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatology.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Conscienciografologistas; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia.

Efeitologia: os efeitos do refinamento formal grafotarístico; os efeitos autoqualificadores do continuísmo conscienciográfico; os efeitos automotivacionais crescentes da teática conscienciográfica levando à maestria; o efeito da qualificação gesconográfica na desenvoltura mentalsomática; o efeito da escrita tarística impecável na força presencial do autor; os efeitos da paragenética na grafopenalidade pessoal; os efeitos esclarecedores da obra evolutiva bem realizada.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pelo exercício contínuo da escrita; as neossinapses necessárias ao maior desembaraço grafotarístico; as neossinapses e paraneossinapses promotoras da renovação e aprimoramento do estilo grafopensênico pessoal.

Ciclologia: o ciclo da meticulosidade redacional; o ciclo escrita-revisão-reescrita; o ciclo esforço-conquista-sustentação-domínio.

Binomiologia: o binômio qualidade da intenção–qualidade da obra escrita; o binômio zelo-paciência; o binômio eficácia comunicativa–responsabilidade tarística; o binômio automotivação assistencial–dedicação conformática; o binômio ajustes textuais–ajustes intraconscienciais; o binômio (dupla) intelectual-operário; o binômio conscienciografologista-verbaciologista.

Interaciologia: a interação antiassistencial preguiça mental–desleixo textual; a interação repetição técnica–destreza progressiva; a interação revisor-autor; a interação conscin-autora cosmoética–consciex-coautora amparadora; a interação produção grafotarística–controle de qualidade; a interação otimização dos autoprocédimentos (meios)–qualificação dos resultados (fins); a interação fundamental conquista-modéstia.

Crescendologia: o crescendo pesquisador aprendiz–autor veterano; o crescendo texto poluído–texto publicável; o crescendo na hiperacuidade revisional; o crescendo na valorização do confor; o crescendo na superação dos gargalos gesconográficos; o crescendo do refinamento estilístico nas obras publicadas; o crescendo automotivação tarística–autempenho intelectual–proficiência conscienciográfica.

Trinomiologia: a evitação do trinômio patológico incorreções-imprecisões-incompletudes; a supressão do trinômio displicência conscienciográfica–negligência revisional–ansiosismo grafopensênico; o trinômio critérios estilísticos–uniformidade da forma–coerência conteudística do texto; o trinômio bem pensado–bem escrito–bem elucidado.

Polinomiologia: o polinômio tecnológico exaustividade-circularidade-detalhismo-apositilhamento-entrelinhamento; o polinômio encadeamento lógico–coesão ideativa–retidão gramatical–rigor estilístico–fluência textual–posicionamento límpido; o polinômio fidedignidade–paradidatismo–rigor conformático–interassistencialidade norteando a conscienciografia lúcida.

Antagonismologia: o antagonismo linearidade textual / amontoamento de frases; o antagonismo exatidão / superficialidade; o antagonismo rigor estilístico / redação desleixada; o antagonismo engajamento conscienciográfico / displicência conscienciográfica; o antagonismo es-

crita técnica / escrita amadora; o antagonismo labor conformático / preguiça mental; o antagonismo apreço pela excelência / perfeccionismo.

Paradoxologia: o paradoxo conteúdo complexo–leitura fácil; o paradoxo de os cortes adequados serem capazes de engrandecer o texto; o paradoxo de o autor ser o principal revisor da própria obra; o paradoxo de a forma, palavras escritas ou constructos grafados (extraconsciencialidade) poderem consolidar e burilar o conteúdo da introspecção da conscin (intraconsciencialidade).

Politicologia: a política pessoal de buscar sempre acrescentar maior aprimoramento à autexpressão grafotarística.

Legislogia: a lei do maior esforço intelectual no desenvolvimento da eficácia grafotarística; a lei da responsabilidade evolutiva aplicada à conscienciografia; a lei do contágio evolutivo e do exemplarismo.

Filiologia: a conscienciografofilia; a revisiofilia; a interassistenciofilia; a cosmoeticofilia; a taristicofilia; a comunicofilia; a lexicofilia.

Fobiologia: a criticofobia dificultando o desenvolvimento da excelência conscienciográfica.

Sindromologia: o sobrepujamento da síndrome da perfeccionismo; a ultrapassagem da síndrome da mediocrização consciencial no âmbito da Conscienciografologia.

Maniologia: a mania de o autor imaturo se melindrar perante os apontamentos da revisão.

Mitologia: a superação do mito do autodesempenho consciencial magno gerado naturalmente, sem sacrifícios; o descarte do mito do “dom” para a escrita; a eliminação do mito da inspiração sem transpiração; a atenção ao mito de o número elevado de páginas ser sinal de qualidade autoral; a lucidez quanto ao mito do texto irretocável.

Holotecologia: a conformatoteca; a conscienciografoteca; a cognoteca; a estiloteca; a metodoteca; a qualitatea; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Conscienciografologia; a Conformatologia; a Comunicologia; a Lexicologia; a Taristicologia; a Interassistenciolgia; a Autodesempenhologia; a Mentalsomatologia; a Parageneticologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin intermissivista lúcida; o ser desperto; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o conscienciografologista; o conformaticista; o detalhista; o comunicólogo; o articulista; o verbetógrafo; o autor; o revisor; o editor; o exemplarista; o intelectual; o neo-enciclopedista; o lexicólogo; o pesquisador; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o autodecisor; o intermissivista; o proexista; o cognopolita; o macrossômata; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a conscienciografologista; a conformaticista; a detalhista; a comunicóloga; a articulista; a verbetógrafa; a autora; a revisora; a editora; a exemplarista; a intelectual; a neo-enciclopedista; a lexicóloga; a pesquisadora; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a autodecisora; a intermissivista; a proexista; a cognopolita; a macrossômata; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: excelência conscienciográfica *elementar* = a manifestada pela conscin autora na publicação de artigos e verbetes conscienciológicos; excelência conscienciográfica *intermediária* = a manifestada pela conscin autora na publicação de livros técnicos sobre temas da Conscienciologia; excelência conscienciográfica *avançada* = a manifestada pela conscin autora na publicação da megagescon útil ao autorrevezamento multiexistencial.

Culturologia: a cultura da Conscienciografologia Lúcida; a cultura da Conformaticologia; a cultura da excelência; a cultura do autorado interassistencial.

Manifestação. Pela ótica da Conformaticologia, eis, em ordem alfabética, 15 indicadores da excelência conscienciográfica:

01. **Acabativa gesconográfica.**
02. **Apuro lexical.**
03. **Didática expositiva.**
04. **Estilística conscienciográfica dominada.**
05. **Exatidão conformática.**
06. **Fidedignidade tarística.**
07. **Fôlego grafoassistencial.**
08. **Intencionalidade qualificada.**
09. **Intrarticulação conteudística.**
10. **Megagescon publicada.**
11. **Padronização textual.**
12. **Profundidade argumentativa.**
13. **Responsabilidade intelectual.**
14. **Seletividade fatuística.**
15. **Versatilidade textual.**

Supressões. De acordo com a Cosmoeticologia, eis, a título de exemplo, dispostos na ordem alfabética, 10 elementos antiassistenciais evitados pelos conscienciografologistas lúcidos nas autoproduções grafotarísticas:

01. **Ambiguidades argumentativas.**
02. **Cacófatos evitáveis.**
03. **Distorções comunicativas.**
04. **Erros conformáticos.**
05. **Inexatidões informacionais.**
06. **Omissões deficitárias.**
07. **Parasitas da linguagem.**
08. **Prolixidades discursivas.**
09. **Raciocínios obscuros.**
10. **Repetições desnecessárias.**

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da Mentalsomatologia, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a excelência conscienciográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Apreço textual:** Grafoopensenologia; Homeostático.
02. **Automaturescência verbetográfica:** Autodesempenhologia; Homeostático.
03. **Coesão textual:** Grafoopensenologia; Homeostático.

04. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
05. **Conscienciografologista:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Cosmoética destrutiva conscienciográfica:** Conscienciografologia; Homeostático.
07. **Equação conscienciográfica:** Taristicologia; Homeostático.
08. **Errologia Conscienciográfica:** Revisiologia; Nosográfico.
09. **Escrita precisa:** Grafoapsenologia; Neutro.
10. **Estilo técnico:** Estilologia; Neutro.
11. **Louçania estilística:** Taristicologia; Homeostático.
12. **Marca de excelência:** Evoluciologia; Neutro.
13. **Ortointencionalidade grafoassistencial:** Grafoassistenciologia; Homeostático.
14. **Qualificação gesconográfica:** Conscienciografologia; Homeostático.
15. **Refinamento formal:** Exaustivologia; Neutro.

A MELHORIA CONSTANTE DO PADRÃO DE EXCELÊNCIA CONSCIENCIOGRÁFICA PELA CONSCIN LÚCIDA DETERMINA O AVANÇO NO PATAMAR DOS ACERTOS GRAFOTARÍSTICOS INTERASSISTENCIAIS E AUTORREVEZAMENTAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, busca desenvolver o próprio nível de excelência conscienciográfica? Quais os indicadores de tal avanço grafotarístico?

Bibliografia Específica:

1. Almeida, Julio; *Qualificação Autoral: Aprofundamento na Escrita Conscienciológica*; pref. Rosemary Salles; revisores Giselle Razera; *et al.*; 312 p.; 9 seções; 60 caps.; 23 *E-mails*; 210 enus.; 64 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 20 *websites*; glos. 170 termos; 25 filmes; 308 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 105 a 113, 147 a 159, 162 a 164, 218 a 224 e 228 a 229.
2. Buckingham, Marcus; & Clifton, Donald O.; *Descubra seus Pontos Fortes (Now, Discover your Strengths Finders)*; 270 p.; 8 caps.; 61 enus.; 12 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Sextante*; Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas 105 e 199.
3. Gladwell, Malcolm; *Fora de Série (Outliers)*; revisores Ana Grillo, Isabella Leal; & Sérgio Bellinello Soares; trad. Ivo Korytowski; 283 p.; 2 partes; 9 caps.; 4 gráfs.; 4 ilus.; 9 tabs.; 85 notas; 7 *websites*; 75 refs.; 9 enus.; 21 x 14 cm; br.; *Sextante*; Rio de Janeiro, RJ; 2009; páginas 39 a 53.
4. Lopes, Tatiana; *Desenvolvimento Conscienciográfico*; revisores: Ana Seno; *et al.*; 124 p.; 10 caps.; 212 citações; 26 *E-mails*; 60 enus.; 1 foto; 1 minibiografia; 1 pontoação; 27 *websites*; 164 refs.; 4 filmografias; 1 videografia; alf.; 23 x 15,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 15 a 80.
5. Nader, Rosa; *Qualificação Autografopensênica pela Técnica do Apostilhamento do Texto*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 9; N. 9; 10 enus.; 1 *E-mail*; 1 microbiografia; 7 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 48 a 60.
6. Teles, Mabel; *Estilo Grafopensênico Esclarecedor*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 2; N. 2; 1 *E-mail*; 4 enus.; 1 minicurriculo; 4 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 3 a 6.
7. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 817 e 1.242.

T. L. F.